

LISTA DE EXERCÍCIOS – MACROECONOMIA – AULA 6 O MODELO CLÁSSICO DE DETERMINAÇÃO DA RENDA, DO PRODUTO E DOS PREÇOS

Julgue certo ou errado (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/Sefaz/Técnico em Finanças/2002)**. Quando a velocidade de circulação da moeda é constante, a equação quantitativa pode ser considerada uma teoria do produto interno bruto (PIB) nominal.
2. **(CESPE/CACD/2010)**. A hipótese clássica da neutralidade da moeda no longo prazo baseia-se na existência de velocidade crescente de circulação da moeda em relação direta com o aumento do nível da renda.
3. **(CESPE/BASA/Técnico Científico/Área: Econômica/2004)**. A neutralidade monetária, associada à teoria clássica, implica que uma expansão da oferta de moeda, no longo prazo, não modifica as variáveis reais, mas altera as variáveis nominais e o nível de preços.
4. **(CESPE/Sespa/Economista/2004)**. De acordo com a teoria quantitativa da moeda, a oferta monetária está diretamente relacionada à taxa de juros.
5. **(CESPE/IPEA/Técnico de Planejamento e Pesquisa/2008)**. A equação quantitativa da moeda prevê que, para um mesmo nível de produção, um aumento da quantidade de moeda na economia aumentará os preços, já que provocará aumento na velocidade de circulação da moeda.
6. **(CESPE/FSCMP-PA/Economista/2004)**. A velocidade de circulação da moeda é igual ao quociente entre o Produto Nacional Bruto e o índice geral de preços.
7. **(CESPE/ANS/Analista Administrativo – Ciências Econômicas/2005)**. De acordo com a visão clássica, as políticas monetárias expansionistas são, no longo prazo, inoperantes, porque se traduzem em um nível de preços mais elevado, de forma a garantir o equilíbrio no mercado monetário.
8. **(CESPE/MPU/Analista Pericial/Economia/2010)**. A curva de oferta de mão-de-obra é descendente por causa do produto marginal decrescente.
9. **(CESPE/MPU/Analista Pericial/Economia/2010)**. Imigração, mudanças nas preferências do trabalhador e mudanças tecnológicas deslocam a curva de oferta de mão-de-obra.
10. **(CESPE/MPU/Analista Pericial/Economia/2010)**. Quando uma empresa competitiva contrata trabalhadores até o ponto em que o valor do produto marginal é igual ao salário, ela também produz até o ponto em que o preço é igual ao custo marginal.

11. (CESPE/CACD/2004). Economistas que se proclamam não-intervencionistas advogam a adoção de regras fixas de política econômica, tais como orçamento equilibrado e constância da taxa de crescimento do estoque monetário.

Resolva as seguintes questões:

12. (CESPE/CACD/2011/3ª Fase). As taxas de juros estão entre os aspectos mais discutidos em relação à economia brasileira nos últimos anos. O Banco Central do Brasil argumenta que a queda na taxa de juros depende da redução dos gastos públicos, cujo aumento, de acordo com alguns analistas, foi necessário para se evitarem os efeitos da crise mundial. Com relação a esse assunto, responda aos seguintes questionamentos.

- a) Como o aumento dos gastos públicos influencia as taxas de juros, considerando-se os mercados de fundos emprestáveis?
- b) Como o aumento dos gastos públicos pode afetar o produto de equilíbrio, considerando-se o mercado de bens e serviços?

13. (NCE/Auditoria-Geral do Estado do Mato Grosso/2004). De acordo com a Teoria Quantitativa da Moeda, a velocidade de circulação da moeda é:

- a) endógena e constante no longo prazo;
- b) endógena e constante no curto prazo;
- c) exógena e constante no curto prazo;
- d) exógena e variável no curto prazo;
- e) sempre variável.

14. (ESAF/AFC-STN/2008). John M. Keynes, em sua Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda (Abril Cultural, coleção “Os Economistas”, 1983), procurou analisar e sistematizar os pressupostos da Economia Clássica. Considerando a interpretação dada por Keynes à Teoria Clássica, não pode ser considerado como hipótese da Teoria Clássica:

- a) Não existe o que se chama de desemprego involuntário no seu sentido estrito;
- b) O salário real é igual à desutilidade marginal do trabalho existente;
- c) O produto marginal do trabalho é zero para qualquer nível de produção e de emprego;
- d) A oferta cria a sua própria procura;
- e) O preço da procura agregada é igual ao preço da oferta agregada para todos os níveis de produção e de emprego.

15. (Fundação Cesgranrio/Analista do Banco Central do Brasil/2010). No modelo macroeconômico clássico, as variações na oferta monetária, decorrentes da atuação do Banco Central, têm consequências, a curto prazo, apenas sobre o(a):

- a) nível geral de preços;
- b) produto real da economia;
- c) utilização da capacidade ociosa;
- d) taxa de desemprego;
- e) taxa de câmbio.

16. (ESAF/Analista do Banco Central do Brasil/2002). Considere o seguinte modelo:

$$Y = f(N); f' > 0 \text{ e } f'' < 0$$

$$W/P = f'(N)$$

$$NS = j(W/P); j' > 0$$

$$MV = PY$$

$$Sp(r) + t = Ip(r) + g; S'p > 0 \text{ e } I'p < 0$$

Onde: Y = produto; N = nível de emprego; W = salário nominal; P = nível geral de preços; NS = oferta de mão-de-obra; M = oferta monetária; V = velocidade de circulação da moeda; Sp = poupança privada; Ip = investimento privado; t = impostos; g = gastos do governo; r = taxas de juros; f' = primeira derivada da função; f'' = segunda derivada da função e assim por diante para as outras funções do modelo.

Esse conjunto de equações define o denominado "modelo clássico". Com base nesse modelo, é incorreto afirmar que:

- o desemprego pode ser explicado por imperfeições no mercado de trabalho decorrentes, por exemplo, de rigidez nos salários nominais;
- supondo o mercado de trabalho em equilíbrio e a velocidade de circulação da moeda constante, uma política monetária expansionista só altera o nível geral de preços;
- a equação quantitativa da moeda pode ser entendida como a demanda agregada;
- tudo mais constante, uma elevação dos gastos públicos eleva as taxas de juros;
- supondo o mercado de trabalho em equilíbrio, uma redução nas taxas de juros via redução dos impostos eleva o emprego e, conseqüentemente, o produto.

17. (Vunesp/Consultor Técnico Legislativo – Economia/CMSP/2007). De acordo com a Teoria Quantitativa da Moeda, se o crescimento econômico corresponde a 5% e a oferta de moeda aumenta 7%, os preços crescem, aproximadamente:

- 7%;
- 5%
- 2%
- 1%
- 0,5%.

18. (FJPF/Emdur/RO/2008). De acordo com a teoria quantitativa da moeda, considere que, em certo período de tempo, o nível geral de preços aumentou 6,0% e o produto real cresceu de \$ 12.600,00 para \$ 14.112,00. Conclui-se, então, que houve, nos meios de pagamento, variação de:

- 2,00%;
- 5,66%;
- 7,20%;
- 9,46%;
- 18,72%.

- 19. (Instituto CETRG/TCMSP/Agente de Fiscalização/Economia/2006).** Sobre o modelo macroeconômico da teoria clássica do produto e do emprego, é correto afirmar que:
- a) a renda de equilíbrio em qualquer momento é determinada pela demanda agregada;
 - b) se o sindicato conseguir um aumento do salário nominal, então aumentam o consumo e o produto de equilíbrio;
 - c) uma inovação tecnológica que aumente a produtividade do trabalho ocasiona o aumento do emprego e do produto de equilíbrio;
 - d) um aumento da oferta monetária pelo Banco Central reduz as taxas de juros e aumenta o emprego e o produto de equilíbrio;
 - e) uma queda na demanda agregada ocasiona queda do emprego e da renda de equilíbrio.
- 20. (Fundação Cesgranrio/EPE/Economista/2006).** No modelo clássico (neoclássico), a oferta agregada de pleno emprego é determinada no ponto onde a (o):
- a) produtividade marginal do trabalho iguala a desutilidade marginal do trabalho;
 - b) produtividade marginal do trabalho iguala a utilidade marginal do trabalho;
 - c) velocidade de circulação da moeda iguala a oferta real de moeda;
 - d) salário real iguala a oferta real de moeda;
 - e) salário real iguala o nível geral de preços.

GABARITO

- 1. C
- 2. E
- 3. C
- 4. E
- 5. E
- 6. E
- 7. C
- 8. E
- 9. E
- 10. C
- 11. C
- 12. Ver Guia de Estudos 2012.
- 13. c
- 14. c
- 15. a
- 16. e
- 17. c
- 18. e
- 19. c
- 20. a